



ACADEMIA MILITAR

As Medidas Cautelares e de Polícia e a Preservação da Cena do Crime

**Autor: Aspirante de Infantaria da GNR Ricardo David Martins
Nogueiro**

Orientador: Major de Infantaria da GNR Pedro Filipe Saragoça Ribeiro

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada
Lisboa, julho de 2015**



ACADEMIA MILITAR

As Medidas Cautelares e de Polícia e a Preservação da Cena do Crime

**Autor: Aspirante de Infantaria da GNR Ricardo David Martins
Nogueiro**

Orientador: Major de Infantaria da GNR Pedro Filipe Saragoça Ribeiro

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada
Lisboa, julho de 2015**

Dedicatória

Aos meus pais, irmão e namorada.

Agradecimentos

Gostaria de transmitir os meus agradecimentos a todas as pessoas que ao longo deste tempo me auxiliaram a levar o presente trabalho a bom porto, sendo que de entre elas se destacam as seguintes:

Ao meu orientador, Major Pedro Filipe Saragoça Ribeiro, por todo o apoio cedido ao longo do trabalho, que muito me auxiliou a delinear o percurso ideal para a elaboração do mesmo.

Ao Coronel Óscar Rocha, pelo auxílio e disponibilidade prestados durante a realização do trabalho.

Aos funcionários da biblioteca da Escola da Guarda, o meu profundo agradecimento por toda a bibliografia facultada que em muito contribuiu para a elaboração deste trabalho.

A todos aqueles que colaboraram no preenchimento dos inquéritos por questionário, o meu sincero agradecimento, pois sem eles não seria possível a análise feita no presente trabalho.

Por fim, uma palavra de agradecimento a todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho de investigação.

A todos, o meu mais profundo agradecimento.

Resumo

A preservação do vestígio na sua origem tem especial importância para o sucesso de toda a investigação. Como tal, a preservação da cena do crime por parte dos primeiros intervenientes é uma das etapas fundamentais da investigação criminal.

A importância da presente investigação compadece-se com a aplicação das tarefas que a Guarda Nacional Republicana adota na preservação da cena do crime no âmbito das medidas cautelares e de polícia.

Os objetivos do atual trabalho, prendem-se com a identificação das tarefas aplicadas pela Guarda Nacional Republicana no âmbito das medidas cautelares e de polícia, bem como pelo analisar da aplicação das mesmas no dispositivo territorial. Visa-se, ainda, averiguar a forma como são dirimidos os possíveis conflitos de competências de investigação.

Para a consecução do presente trabalho de investigação, foi formulada como pergunta de partida “Qual o impacto que têm as medidas cautelares e de polícia levadas a cabo pela Guarda Nacional Republicana, na preservação da cena do crime?”, bem como algumas perguntas derivadas e respetivas hipóteses, aplicando-se assim o método hipotético-dedutivo que no respeita à parte teórica e o método quantitativo à parte prática.

Em termos estruturais o trabalho divide-se em duas partes, a parte teórica e a parte prática. Na parte teórica, procurou-se estabelecer a componente concetual adequada para a investigação. Na parte prática, procedeu-se à apresentação, análise e discussão dos resultados obtidos da aplicação de inquéritos por questionário aos Comandantes de Destacamento e Posto do dispositivo territorial.

Os resultados obtidos indicaram que as tarefas expostas no Manual de Gestão Local do Crime, quanto a medidas cautelares e de polícia têm o impacto previsto, não sendo colocadas em causa por possíveis conflitos de competências entre os Órgãos de Polícia Criminal, alcançando assim a sua finalidade, a preservação da cena do crime.

Palavras-chave: Medidas cautelares e de polícia; preservação da cena do crime; investigação criminal; gestão local do crime.

Abstract

The preservation of evidence at its source has particular importance for the success of any investigation, and being so, the preservation of the crime scene by the first ones at the scene is one of the most fundamental stages of the criminal investigation.

The importance of this investigation is relationed with the implementation of tasks that the National Republican Guard adopted under precautionary and police measures in the preservation of the crime scene.

The current goals of this work are attached to how to identify the tasks applied by the National Republican Guard under the precautionary and police measures, as well as the examination of the application of those same measures upon the territorial area. The aim is also to ascertain how possible conflicts of research skills are settled.

To achieving of the investigation, it was formulated as initial question “What impact has the precautionary and police measures conducted by the National Republican Guard, on the crime scene’s preservation?”, as well as some assignable questions and their respective hypotheses, thus applying the hypothetical deductive method with regard to the theoretical part, and the quantitative method in the practical part.

In structural terms, the work is divided into two parts, a theoretical part and the practical part. On the theoretical part, it was aimed to establish the proper conceptual component to the investigation. In the practical part, it proceeded to the presentation, analysis and discussion of the results after the application of questionnaire surveys, to the Commanders of Department and Station from the territorial area.

The obtained results showed that the tasks displayed on the book of crime scene preservation, when it comes to precautionary and police measures, have the expected impact, not being under challenge by possible conflicts of jurisdiction between the Security Forces.

Keywords: Precautionary and police measures; preservation of crime scene; criminal investigation; crime’s local management.

Índice Geral

Dedicatória	i
Agradecimentos	ii
Resumo	iii
Abstract	iv
Índice Geral.....	v
Índice de Figuras	viii
Índice de Quadros e Tabelas	ix
Lista de Apêndices e de Anexos.....	x
Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos	xi
Capítulo 1 Introdução	1
1.1 Enquadramento da investigação	1
1.2 Importância da investigação e justificação do tema	2
1.3 Objetivos de investigação.....	3
1.4 Pergunta de partida e perguntas derivadas	4
1.5 Hipóteses de investigação.....	4
1.6 Metodologia adotada	5
1.7 Estrutura do trabalho de investigação aplicada	6
Parte 1 – Teórica.....	7
Capítulo 2 A GNR e a Investigação Criminal.....	7
2.1 Breve enquadramento histórico da GNR e da investigação criminal.....	7
2.2 A investigação criminal na GNR.....	8
2.3 Evolução do modelo de investigação criminal	10
2.4 Modelo atual e perspetivas de futuro.....	11

2.5	As competências próprias da GNR.....	13
2.6	As competências da GNR face às outras polícias.....	13
Capítulo 3 As Medidas Cautelares e de Polícia		15
3.1	Competências da GNR e das polícias.....	15
3.2	Cena do crime	16
3.3	Gestão do Local do Crime	18
3.3.1	Antecedentes.....	19
3.3.2	Tarefas Imediatas.....	20
Parte 2 – Parte Prática		22
Capítulo 4 Metodologia e Procedimentos do Trabalho de Campo		22
4.1	Introdução	22
4.2	Metodologia do trabalho de campo	23
4.3	Procedimentos e técnicas.....	23
4.4	Investigação através de inquéritos por questionário.....	25
4.4.1	Tipologia e recolha dos questionários	25
4.4.2	Caraterização da amostra dos inquéritos por questionário	27
4.4.3	Descrição dos processos de análise dos questionários	27
Capítulo 5 Apresentação, Análise e Discussão de Resultados		28
5.1	Nota introdutória	28
5.2	Caraterização dos inquiridos	28
5.3	Apresentação e análise dos resultados das respostas dos inquiridos	29
5.4	Discussão dos resultados das respostas dos inquiridos	44

Capítulo 6 Conclusões e Recomendações	47
6.1 Introdução	47
6.2 Verificação das hipóteses e resposta às perguntas derivadas	47
6.3 Verificação dos objetivos e pergunta de partida.....	49
6.4 Limitações da investigação.....	49
6.5 Reflexões finais e investigações futuras	50
 Bibliografia.....	 51

Índice de Figuras

Figura 1 – Comparação das médias da Fase I nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	37
Figura 2 – Comparação das médias da Fase II nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	38
Figura 3 - Comparação das médias da Fase III nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	38
Figura 4 – Comparação das médias da Fase IV nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	39
Figura 5 – Comparação das médias da Fase V nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	40
Figura 6 - Comparação das médias da Fase VI nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	40
Figura 7 – Comparação das médias da Fase VII nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	41
Figura 8 – Comparação das respostas à pergunta 26 nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	42
Figura 9 – Comparação das respostas à pergunta 27 nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	43
Figura 10 – Comparação das respostas à pergunta 28 nos diferentes tipos de SIIC dos CTer.....	44
Figura 11 - Fórmula para cálculo de uma amostra numa população finita(Apêndice – A).....	2
Figura 12 - Modelo Metodológico do Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada (Apêndice – D).	14
Figura 13 – Organograma das SIIC tipo I dos CTer (Anexo – B).	5
Figura 14 – Organograma das SIIC tipo II/III dos CTer(Anexo – C).	6

Índice de Quadros e Tabelas

Quadro 1 - Caraterização da amostra de acordo com as funções.	28
Quadro 2 - Emparelhamento das perguntas na respetiva fase.	29
Quadro 3 – Consistência interna do estudo.	29
Quadro 4 - Distribuição das respostas às perguntas.	30
Quadro 5 – Pergunta 26- Quando há conflitos de competências de investigação entre OPC, de que forma são resolvidos?	33
Quadro 6 – Pergunta 27 - Que procedimento adota quando o crime não é da competência da GNR?.....	33
Quadro 7 – Pergunta 28- No seu entendimento, qual é a tarefa mais importante na preservação da cena do crime?.....	34
Quadro 8 - Comparação das médias obtidas em cada fase pelos Comandantes de DTer e PTer.....	35
Quadro 9 - Comparação das médias obtidas em cada fase pelos tipos de SIIC dos CTer.	36
Quadro 10 – Enquadramento das fases previstas no MGLC (Apêndice – C).	13
Quadro 11 - Estudo salas de situação dos CTer em junho de 2015 (Anexo – A).	2
Tabela 1 - Estatística descritiva para cada uma das fases.....	32

Lista de Apêndices e de Anexos

Apêndices.....	1
Apêndice – A Representatividade da amostra	2
Apêndice – B Inquérito por questionário	3
Apêndice – C Enquadramento das Fases	13
Apêndice – D Modelo Metodológico do Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada	14
 Anexos.....	 1
Anexo – A Tipo das SIIC dos CTer.....	2
Anexo – B Organograma das SIIC tipo I dos CTer	5
Anexo – C Organograma das SIIC tipo II/III dos CTer.....	6